

Braga promete a Juruna que vai examinar demarcação de reserva

O deputado-cacique Mário Juruna esteve ontem à tarde no Palácio da Redenção, onde manteve uma audiência com o governador Wilson Braga, momentos depois de ter sido homenageado na Assembléia Legislativa do Estado, com uma sessão especial, oportunidade em que foi saudado pelo líder do PMDB, deputado José Fernandes de Lima. O objetivo da sua visita ao governador foi pedir o apoio no sentido de que sejam evitadas, novas invasões à Reserva indígena da Baía da Traição, pertencente aos remanescentes da Tribo Potiguaras.

Em companhia dos chefes indígenas Severino Fernandes da Silva e João Batista Faustino, e mais 30 Potiguaras, o deputado Mário Juruna comunicou ao governador Wilson Braga, que os índios da Baía da Traição estão propensos a perder as suas terras tendo em vista que usineiros e posseiros desconhecem os limites das áreas pertencentes aos indígenas. Denunciou também, que a demarcação das terras feita recentemente pelo cacique Severino Fernandes com o aval da Funai foi totalmente destruídas por capatazes dos usineiros sem que a Funai e as autoridades encarregadas de proteger o índio tomassem qualquer providência neste sentido.

Solicitado a fazer uma explanação sobre os problemas dos índios da Baía da Traição, o chefe indígena Severino Fernandes, co-



Na visita ao Governador, Juruna pediu em defesa dos índios da reserva de Baía da Traição

municou ao governador Wilson Braga, que em face de ter feito a demarcação, por determinação da Juíza de Rio Tinto, foi preso naquela comarca e em seguida transferido para a Penitenciária Modelo com uma prisão preventiva de 90 dias, só sendo solto graças a ajuda de alguns amigos. O cacique pediu, ainda, ao governador que lutasse ao lado do índio,

“pois nós não queremos riquezas, queremos apenas que as nossas terras sejam demarcadas para acabar com todo esse problema, evitando que usineiros e posseiros nos expulsem do nosso patrimônio”.

Após ouvir o relato, o governador Wilson Braga garantiu que irá mandar examinar o processo de demarcação das terras dos Po-

tiguaras, pois agora o Estado possui um órgão competente que cuida desse problema, que é a Fundap. Perguntou se os indígenas tinham advogados para acompanhar o processo de demarcação, sendo informado que quem estava cuidando do caso era o próprio advogado da Funai, que se compromete muito mas nada faz.

Oswaldo assegura apoio à luta indígena



Oswaldo recebeu Juruna e prometeu apoio à luta indígena.

Atendendo apelo do deputado Mário Juruna, durante visita que lhe foi feita pelo cacique xavante, na Prefeitura da Capital, o prefeito Oswaldo Trigueiro garantiu emprestar todo apoio à luta empreendida pelos índios remanescentes da tribo Potiguaras, localizada na Baía da Traição, para a demarcação das terras, através da Funai. O deputado Juruna esteve às 10 horas de ontem com o prefeito Oswaldo Trigueiro, acompanhado dos deputados Raimundo Asfóra e José Maranhão, onde apresentou cerca de 20 índios representantes das 16 comunidades indígenas existentes na Baía da Traição, demorando-se por uma hora em conversa com o edil.

Juruna revelou que está realizando frequentes viagens a todos os Estados onde ainda existem rema-

nescentes dos indígenas, para verificar a situação em que se encontram e encaminhar pedidos para a solução das dificuldades existentes, particularmente em relação à questão de terras. Ele agradeceu a hospitalidade do prefeito Oswaldo Trigueiro, de quem foi hóspede durante os dois dias que passou em João Pessoa, e solicitou especial atenção aos índios da Baía da Traição, em visita à João Pessoa, evitando que sofram qualquer perseguição.

O prefeito disse que dentro das possibilidades, nos limites do município, tudo fará em apoio aos índios, e sugeriu que no encontro com o governador Wilson Braga, as reclamações a respeito da demarcação das terras e perseguições fossem relatadas, para que as providências possam ser tomadas pela autoridade maior do Estado.

“O povo daqui vive bem”, diz o deputado

Durante mais de uma hora, o deputado-cacique Mário Juruna participou de uma entrevista, ontem, no programa “Jogo Aberto”, da Rádio Arapuan, respondendo a perguntas feitas, por telefone, pelos ouvintes. A certa altura da entrevista, Juruna fez uma revelação que causou desconforto ao deputado José Maranhão, que o assessorava na ocasião. Ao resumir suas impressões sobre a Paraíba, Juruna afirmou: “Aqui o povo vive muito bem, tem muita saúde, tem gente comendo bem, ao contrário do que ocorre no Ceará, onde realmente existe muita miséria”.

Essa revelação levou o deputado José Maranhão a explicar que Juruna teve tal impressão por ter visitado apenas o litoral paraibano, região onde praticamente não houve seca. Lembrou Maranhão que a agenda de Juruna foi muito exígua na Paraíba, “o que não permitiu que ele conhecesse áreas críticas como o sertão, cariri e curimatá”. Logo em seguida, o próprio Juruna manifestou o desejo de, numa outra oportunidade, percorrer de perto todo o Estado.

Tanto no programa “Jogo Aberto” como no programa “Luiz Otávio Informal”, da Rádio Correio da Paraíba, Juruna se lançou candidato a Presidente da República em 1989, “se o povo quiser”. E garantiu que, como Presidente, “o povo não terá miséria, só terá feli-

cidade”. Indagado sobre sua experiência como parlamentar, ele acusou que na Câmara “existe um jogo de interesses muito grande” e disse que o PDS engaveta seus projetos em defesa do índio.

Sobre o apoio da Igreja à questão indígena, deixou claro que “não é toda a Igreja” que assume essa posição, mas apenas alguns membros do clero, isoladamente. E, ao insistir na sua candidatura a Presidente, advertiu: “Muita gente pensa que estou fazendo brincadeira, como pensava quando fui candidato a deputado. Então, se eu assumo candidato, não quero que ninguém leve para o campo da gozação. Isto não é brincadeira, e estou levando sério e quero dar liberdade para povo brasileiro: inspiração; garantir terra para todos, para a comunidade indígena. Nunca pensei em nada para mim, nunca aproveitei nada em nome da pobreza, da miséria.”

Juruna encerrou ontem, oficialmente, sua visita de 3 dias à Paraíba. No sábado, ele esteve em Baía da Traição e visitou ainda Rio Tinto e Mamanguape. À noite, foi recepcionado em Campina Grande, improvisando um comício no Calçadão. No domingo, esteve em Guarabira e em Mari e, ao retornar ontem a João Pessoa, visitou autoridades do PDS e seus colegas deputados da Assembléia Legislativa.



O deputado Mário Juruna discursou ontem na Assembléia